

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 21 de Outubro de 1877

BRAZIL

IMPRENSA NACIONAL

(Do Monitor, da Bahia)

O manifesto do general Mac-Mahon

Um documento da mais alta importância política acaba de trazer-nos o vapor chegado da Europa.

Ligando-se à sorte de um paiz que por sua honrosa historia, como por sua influencia sobre os destinos da humanidade, pelas gloriosas tradições do passado, como por suas generosas aspirações em relação ao futuro a França, não pôde deixar de ser o sumpto da mais séria e detida attenção.

Faltamos o manifesto dirigido ao povo francês pelo general Mac-Mahon, presidente da republica, a propósito das eleições a que para substituição da camara dos deputados dissolvida tem de proceder-se em seu paiz.

Nesse documento, que pelos principios que encerra, como pela linguagem em que é concebido, desperta as mais graves reflexões, é patente que o ouvidão golpe de Estado já não receia assinalar-se publicamente.

A reacção contra o espírito liberal das instituições francesas não usa de disfarce: apresenta-se em publico, em face do paiz, de visira erguida.

O marechal, presidente da republica, protesta que não faz pressão sobre os espiritos para imprimir feição politica a nova camara, mas diz que por seu governo serão apresentados os candidatos que são mais dedicados à causa que julga dever triumphar: não intervém nas eleições—recommendando candidaturas.

Dando as causas da dissolução da camara transacta, o marechal Mac-Mahon ainda mais francamente acen-tua a sua politica: a camara era facciosa, turbulenta, anarchica, obediencia a paixões demagogicas, era o governo da Convenção que tentava renovar-se, não era, não podia ser, o regime parlamentar que prevalece a.

Nessa politica do contraste da camara pelo governo, de influencia preponderante do poder sobre a assembleia, é que o presidente da republica quer assentar o regimen representativo!

Nessa luta que não dissimula contra o espírito das instituições liberais, nesse empecho de fazer uma camara de dedicados seus e estranhos à influencia dos partidos é que é o meio de restabelecer as liberdades francesas, ameaçadas pelo espírito vanguardista das facções.

Mas, si o espírito liberal na França tornaria a camara dissolvida uma assembleia incapaz de influir de modo benefico sobre a sorte das instituições, como é que o marechal presidente, esquecendo essa linguagem, com que calunia os partidos, atribue-se a honrosa missão de fundador da ordem no interior, e das relações amigáveis com as demais potencias no exterior de que julga dever ergulhar-se a França?

No proprio documento que examinamos contém-se implicitamente seu desmentido: a França que durante todo o prazo decorrido do septenário não havia deixado de empenhar-se efficacemente em fundar a ordem, organizar as finanças, cimentar no exterior uma politica de relações cordoadas com os gabinetes da Europa, e seus partidos, sem cujo concurso esses factos não se teriam dado, não deve ser tão injusta e deslealmente acusada.

O governo não fiz pressão sobre ninguém, afirma o manifesto do presidente da republica.

FOLHETIM (28)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA

A CARNE E O ESPIRITO

LIVRO PRIMEIRO

UM MYSTÉRIO

I

A mendiga

Decorreram tres annos.

Estavam em 1827.

A porta da escada da casa n.º 40, defronte de S. Izidro continuava sendo o escritorio de Gaspar.

Tinha-se augmentado a estante.

Num dia de Janeiro parou diante da porta de Gaspar Mais-Notte uma mendiga, vestida tão leigamente que espantava, porque fazia um fio cruelíssimo.

Gaspar tinha sobre os joelhos uma formosissima menina de seus tres annos, que lhe sorria.

A menina estava vestida com elegancia, com gosto, como filha de familia remediosa.

Gaspar atentava nella extasiado.

A menina parecia-se com Izabel.

— Pela vida a pena serude desse sojo, senhor, disse a mendiga com voz desfalecida, uma esmolla pelo amor de Deus.

Mas que nome davem ter esses processos que por toda parte se movem contra homens eminentes, patriotas distinguidos, essas censuras escandalosas e punições severas que por todo o territorio sefeso a imprensa da oposição, quando a desbragada linguagem oficial impunemente fere desapiedada aos adversarios mais illustres.

Será essa a ordem que se prova de estar fundando o marechal Mac-Mahon, essa ordem da qual sempre sahirá verdadeiro espírito do governo que deve dirigir a nação francesa?

Os amigos sinceros das instituições livres devem realmente subrealtar-se: a presidencia da republica já não dissimula seu pensamento, tem um plano firme de governo contra o qual luta a nação.

No empenho de fazel-o triumphar não poupará meios, empregará a persuasão e a violencia, a fraude e a perseguição.

Mas não se illuda o illustre general: — Sedan não foi só o colapse das armas francesas, foi tambem o sepulcro de um regimen politico.

Ali não foi só um exercito que, esmagado pelas forças superiores do inimigo, entregava as armas e rendia-se á derrota; não era só um imperador que perdia a coroa fundida ao fogo da artilharia, e a buscar em alheio solo alguns palmos de terra para seu sepulcro; eram velhas instituições que amedrontadas pelo povo, abaladas pelo braços vigorosos do progresso implacável, cahiam e se desmoronavam como o throno impio que Saude agitou.

Foi a espada naquelle grandioso drama politico o symbolo e o instrumento da idéa: o imperio tomara a mortandade por berço e a guerra por programma; o golpe do estado de 1851 respondia e castigava a temerda capitulação de 1870.

Sedan não era a perda de uma praça, não era a queda de uma dinastia; era mais alguma cousa do que a outa, do que a torrente, era o diluvio; era a queda do império.

As restaurações em politico, como as resurreições na vida, são impossíveis; o tempo passa e não retrocede, a idéa caminha e não retrograda.

Querer que o passado se repita fôr o mesmo que querer que a terra recuasse em seu gyro.

O passado é uma lição, uma luz; não pode ser nem o modelo, nem o horizonte do futuro.

Watteau foi o sepulcro do absolutismo d'escravado; S. I. o tumulo da tyrannie hypocrite: que nova tentativa vai emprehender a França?

Matar a liberdade! compri-mir a luz!

Triste ilusão! Pensa acaso o general Mac-Mahon que sua presidencia tem mais prestigio do que a monarchia de S. Luiz, ou mais vigor sua espada do que a espada de Bonaparte?

LITTERATURA

DE NOITE

—

(FRAGMENTO)

E assim neste vaivem
Se vai marchando a flor
Da minha juventude,

Gaspar tirou de uma gaveta quatro quartos, pol-o na mão da pequena Clara, e com elle nos braços, adianhou-se para a mendiga.

Clara ostentou a maozinha, sorrindo para a anciã.

— Deus te abençõa, minha Olha, disse esta: Deus te dé boa sorte. E olhe, senhor, acrescentou olhando para Gaspar, tome muito cuidado com elle... ouvi dizer que as meninas loiras que têm o cabello encaracolado e os olhos azuis, da cor do céu, e umas sobrancelhas como esse angicho, nascaram para ser muito desgraçadas.

— Ah! Eu farei com que não aprenda nada má, volverei Gaspar mas obrigado pelo conselho, bon mahrer; venha por aqui todos os dias, que eu a socorre-rei quando puder.

— Sabe Deus, senhor, disse a mendiga, sabe Deus se terei de voltar para o hospital; porque, olhe, como não tenho casa, sejo-me da necessidade de ficar de noite n'uma esplanada. Ali accendeu carriço, porque faz muito frio... e depois a accede tanta gente perdida, que de certo tornarei a esconder; isto é, torcarei a febre, porque enferma já eu estou, voltarei para o hospital, a morrer...

— Ora vamos, tornou Gaspar, que cada dia tinha o coração mais brando; quanto custa uma pouzada de pobres, onde se esteja bem, e não haja má gente?

— Oito quartos, senhor.

— Pois tome, boa mulher, tome; e olhe, venha ás duas horas, que lhe trarei aqui de comer.

— Deus o abençõa, disse a mendiga.

E afastou-se.

Mas assim que voltou a esquina, endireitou-se, transformou-se, e com passo rapido deu a volta pela rua do Burro, e entrou na porta da sacristia na igreja de S. Izidro que era dos jesuítas.

N'um confissionario estava um eclesiastico, de uns cincuenta annos, de semblante melanconico, de cabellos brancos, de grandes olhos turcos, suaves e tranquilos,

Fugindo-me a saude
Do corpo, e, o que é pior
Do coração tambem.

Ai que infernal tormento
Trazer a gente a ideia
Nesta enredada teia
Chamada pensamento!

Vamos gastando a vida
Neste contínuo estudo,
Nesta continua lida,
Interrogando tudo

O que vedado é:
E se eu pergunto à alma
Aonde a luz se esconde,
A alma não responde

Responde a luz da fé.

Responde sim; mas são
Já tantos os revezes
Que até o seu clarão
Me vai faltando ás vezes.

Que isto de a gente pôr
Unicamente a esperança
N'um mundo que é melhor
N'um bem que não se alcança,

E' duro... porque, enfim,
Já farto de sofrer
Calmos de cansaço
Se um anjo não vier

Tomar-nos pelo braço.

Vamos marchando as flores
Das nossas primaveras
A phantasias amores,
A phantasias chimeras,

Depois passam-se os dias
E vão passando os annos

E vem os desengonos

Sem vir as alegrias.

Feliz e venturoso

Quem pôr o seu cuidado

Em passageiro gozo!

Feliz? Talvez... nem sei.
Parece que isto é fado,
Parece que isto é lei,
Que tudo neste mundo,

Lá tenha sua magua
P'ra ter a que aspirar...

A flor aspira a agua,
A agua aspira o mar,
O mar aspira ao céu...

O mar é como eu.

Se a vista incerta e vaga

Estendo á immensidão

Tão intima saudade

O coração me ataga,

Tão intima... que penso

Se acaso n'algum dia

Minh'alma habitaria

Lá nesse espaço immenso.

Talvez... talvez que eu ande

Agora desterrado

Da patria verdadeira

de heriz aquilico e boca de perfil correcto, ainda que de labios delgados; havia o que quer que fosse de enfermidade naquelle semblante palido, e uma inequivoca expressão de espirituismo.

Escutava de confissão uma senhora idosa.

A mendiga foi ajeitar-se a alguma distancia do confessor, persiquiu-se, poe-se a rezar, e o saco de cinco minutos acentuou-se sobre os joelhos e esperou.

A confissão durou ainda um quarto d'ora.

Terminada elle, argueu-se o eclesiastico, que era um jesuítas dos da casa, e encaminhou-se para a porta do crucero que conduzia ao claustro.

A mendiga levantou-se, e encaminhou-se para a mesma porta, coxeando, alcaichada, e com aspecto de esfervor.

Entrou no claustro esgueirando-se por elle como caçador furtivo por cerrada brecha, pois sabido é que estava prohibida a entrada nos claustros às mulheres, ainda que fossem velhas, feias, estivessem doentes, e pedissem esmolla, e voltando a um recanto e seguindo um corredor, chegou a uma porta, entrou n'um pátio e à direita a uma casa baixa, esclarida de branco, com bancos, e uma cadeira ao fundo.

Era aquela uma das antas das escolas de S. Izidro.

Ali estava um homem embrulhado em uma capa preta, de uns cinquenta annos, que deitou um profundo olhar á mendiga.

A mendiga ergueu-se se entrar, e deixou ver na atitude e na expressão do semblante uma dissonância completamente em desharmonia com os seus andares.

Então mostrava ter quarenta annos, quando muito, e perfeito estado de saúde.

Então, que notícias nos trazes á cerca do nosso Gaspar?

— É um diajó; soccorreu-me com mais de que lhe é possível; tratei-me com brandura evangélica; com-

Da patria em que nasci;
Talvez... d'outra maneira
Não posso perceber,
O que é esta saudade
O que é este desejo
De um mundo que não vejo
De um mundo que não vi.

Pois chorá alguém acaso
Um bem que não perdeu?
Então, chorando eu
E' certo que o perdi...
E' certo muito embora
Eu não me lembro já
Do mundo que de cá
Contemplo a toda hora.

(Extr.) GUERRA JUNQUEIRO.

REVISTA DOS JORNAES

Capital 20 de Outubro de 1877

Diário de S. Paulo—Parte Oficial. Parte Judiciale. Variedade—As outras. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscellanea. &c. &c.

A Província de S. Paulo—Notícias da corte. Revista dos jornaes. Municipio de S. Simão e Ribeirão Preto (8.º artigo) polo sr. dr. Martinho Prado Junior. Secção livre. Noticiario. &c.

boa na extração destas máquinas, tendo o fabricante delas aumentado e melhorado consideravelmente as fábricas diminuindo assim o custo delas, fazem reverter esta diminuição em favor da indústria, e por isso revertemos de hoje em diante as ditas máquinas com

GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a atenção dos sr. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infração cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgerwood. Em desagravo desse infração e como confirmação daquelle protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator desses privilégios e renovamos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por elle. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgerwood há 14 anos em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não haja alteração no sistema, estamos prontos a receber encomendas para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços destas.

GUILHERME P. RASTON & C.[°]

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

Santos, 19 de Outubro de 1877

Café

Foi insignificante o movimento de vendas que teve lugar hoje.

Continuamos a cotar por 10 kilos:

Superiores	68700 a 68200
Bons	58600 a 59300
Regulares	55000 a 56400
Ordinários	48200 a 48800

Entraram a 18 397.260 k.

Desde 1.º — 4.385.790 k.

Existência — 49.000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês 400 k. sacas.

Mesmo período de 1876—1853 sacas.

. de 1875—2013 sacas.

Algodão

Nada consta.

Não houve entradas a 18.

Desde 1.º — 49.130 k.

Existência — 1.700 fardos.

Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês 55 fardos de 50 kilos.

Mesmo período de 1876—187 fardos.

. 1875—246 fardos.

(Do Diário de Santos.)

Mercado de S. Paulo

GENÉROS	QUANTIDADE	PREÇOS	Kilogrammas.					
			Litros	Cargas	Cada uma	Bacia	Cada um	Bacia
Café Toucinho	100	cada 15 Kilogr.	50 litros.	50	50	50	50	50
Arroz	1.800	105000	50000	50000	50000	50000	50000	50000
Batata doce	2.075	45000	35000	35000	35000	35000	35000	35000
Safinha	1.000	106000	86000	86000	86000	86000	86000	86000
Dia de milho	2.000	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000
Feijão	4.100	6500	5500	5500	5500	5500	5500	5500
Milho	80	35000	35000	35000	35000	35000	35000	35000
Pólvio	4.150	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000
Aipim	4	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000
Caro.	30	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000
Gaiado	2.000	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000
Leitão	40	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000
Queijos	20	25000	25000	25000	25000	25000	25000	25000

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 16 de corrente : Foi declarada de nenhuma effeito, a pedido de parte, a remoção concedida ao professor da freguesia do Buíque, João Baptista de Oliveira Santos, para a cadeira do bairro do Paracangabi, em S. José dos Campos.

Em 18 :

Foi concedida à professora da freguesia de Santo Antônio da Cachoeira, em Lorena, Januaria, Basílio de Andrade, remoção para a cadeira da vila do Cruzeiro.

Descarrilhamento — Ontem chegaram à estação de Cachoeira os passageiros e malas da corte, ao que nos consta, por haverem sido dada um descarrilhamento na estrada de ferro D. Pedro II.

Não temos pormenores acerca do facto.

Festividade religiosa — Hoje às 11 horas de manhã celebra-se a festa de Santa Theresa na igreja da venerável Ordem fáracea de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Hippodromo Paulistano — Hoje ao meio-dia na casa à rua do Ouvidor n.º 27 serão abertas as propostas para a inscrição dos cavalos que tem de figurar na 4.ª corrida deste anno, que deverá executar-se a 28 de corrente mês.

Associação dos Escrivães em S. Paulo — Hoje às 11 horas de manhã na casa da rua do Imperador n.º 29 reunem-se os respectivos associados assim de se discutirem os pareceres que devem ser apresentados pela comissão permanente, bem

como quaisquer moções pela comissão oferecidas, relativamente às questões dos crs. 2.º exercício de orfãos do termo de Lorena e 2.º tabuleiro de Sorocaba.

Theouraria de fazenda — Desta repartição nos comunicam que terão lugar no dia 24 do corrente mês, às 10 horas da manhã, na casa em que a mesma funciona, os exames dos candidatos aos lugares vagos de praticantes da theouraria de fazenda e do alfandista de Santos ; pelo que, são tais candidatos avisados para comparecerem em o dia e hora indicados.

Mogy-mirim — O Diário de 18 anuncia que o sr. José Gonçalves de Oliveira, juiz de direito da comarca achou-se no gozo de licença, tendo passado a jurisdição ao seu substituto sr. dr. Antônio Baptista de Carvalho juiz municipal da S. João da Boa Vista.

O Regenerador do mesmo dia refere que a esteve naquela cidade a companhia dramática do sr. Ribeiro Guimarães com a representação do drama *O Pelotão*.

Campinas — Da Gazeta do hontem :

A direção da sociedade dramática particular Athlétas do Futuro — Seu assento composta : Presidente — João de Oliveira Fagundes. Vice-presidente — Brásio de Azevedo. 1.º secretário — Jacinto J. Barbosa Junior. 2.º secretário — Antônio do Carmo Branco. Tesoureiro — Luiz de São Paulo.

O sr. Cesario Cicchetti, empresário dos espectáculos da sua. Speleterini está unicamente na diligência de arranjar local em que possam ser exhibidos os admittíveis trabalhos da afamada artista.

Pinhalmonhangaba — O Diário do Norte noticia que no dia 18 entrará no exercício de juiz de direito daquela comarca o sr. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa.

Refere mais no mesmo dia realizar-se o ofício funcional por alma do immortal escritor português Alexandre Herculano. O acto esteve imponente e foi muito concorrido tanto por cidadãos portugueses como também por muitos brasileiros.

Guaratinguetá — O Guaratinguetense noticia que no dia 16 do corrente alli faleceu com 100 anos de idade um escravo do sr. Antonio Moreira de Oliveira.

Maria Spelterini — Para hoje está anunciado o ultimo espetáculo que dá nesta capital a elegante e intrepida heroína do Niagara.

Além de interessantes e arriscados trabalhos a desti- mida acrobata executará o perigoso e difícil exercicio do velocípede — que tão grande sucesso ha obtido por parte em que a sra. Spelterini tem-não executado.

O merecimento da celebre artista indubitavelmente atrairá muita concorrência à sua ultima exhibição nesta cidade.

E' proprio o ensejo para receber elle os aplausos e que tem direito pela sua notável perícia e rara intraprendiz.

Martyrio do escritor publico — Assim se que a pena mata mais a vida do que a espada, diz uma folha estrangeira ; é uma verdade chimi- co-fisiologica demonstrada na eliminação de phosphoro e do azoto do corpo humano, maior do homem para santo que no operário mechanico.

O pensamento, a lucubração e a sciencia conso- men a vida, porque não um incêndio voraz da matéria.

Já um preta ou comparou à tunica de Nessus, com tanta imaginação como razão. Mas o que se não sa- bia experimentalmente é que o simples jogo de linguas, o inocente passeio da caça-queira, a palavra, em summa, custa suas tantas ou quantias grammas de peso por hora de exercicio.

Um homem assentado em uma balança registradora era calado, ora faltando, determina nequaque caso o desequilíbrio e neste a subida da curva que representa a perda de peso do seu corpo. E' que a palavra tam- bém faz suar o corpo e fervor a moleira. Não é sem propriedade que se diz as despesas de conversação, porque realmente o mais insensato togarela não deixa de esmorecer, senão o próprio já parvo de condição, palavras os encantos que lhe sobram. Por isso o silencio levou sempre muito tempo em todo o jogo de palestra ; e do calado tem resido, sendo os maiores homens, pelo menos os homenarradores de todas as épocas.

Aplicação do telephone — Acaba de se fazer na Inglaterra talvez a primeira aplicação industrial do telephone. Até agora, não tinha sido possível transmitir a voz humana de fundo das gárgaras até o orifício das minas de grande profundidade. O dr. Forster, inspector das minas de carvão, fez algumas experiências nas de Saint-Ausiel, que foram coroadas do mais brilhante éxito.

O telephone, presso a um fio de cobre coberto com borracha, foi deserto no poço e um quarto de hora depois, palavras proferidas no fundo da mina foram distinctamente ouvidas no ofício do poço. Trocaram-se uns guida perguntas e respostas, sendo o instrumento colocado cada vez em postos diferentes e suavemente de lado para que cada um deles pudesse ouvir o que haviam visto.

Opposição à dynamite na pesca — Em Portugal, a imprensa principia clamar contra a applicação da dynamite na pesca, que além de extremamente perigosa para os que dela se servem, é muitíssimo prejudicial, em consequência da grande quantidade de peixe que estraga. Com a proibição absoluta de tão perigoso explosivo, evitar-se-ham não poucos desastres e um prejuízo enorme para os que fazem da pesca a sua única industria.

O exerceito alemão — Escrevem de Berlim à Gazeta de Colonia que ha muito a Alemanha tomou todas as providencias necessarias para que, sendo preciso, sejam postos imediatamente em pé de guerra os quatro batallões que devem ser adicionados aos regimentos destinados a entrar em campanha e os que são incumbidos da defesa do territorio. Destarte o exerceito alemão em poucos dias pôde ter um efectivo de 1.800.000 a 1.800.000 homens.

Assucar na Lulziânia — Em 1861 o estado da Lulziânia, nos Estados Unidos, produziu 500.000.000 libras de assucar de cana e 30.000.000 galões (de 4.78 litros) de melado.

Em 1876 produziu 6.180.000.000 libras de assucar, e 11.000.000 galões de melado.

O termo médio de produção para cada geira (de 4.040 metros quadrados) é 1.600 libras.

As cabeças coronadas — Dos 1.540 imperadores e reis que têm existido em 64 nações, tem sido destruídos 299, abdicaram 61, sucederam-se 24.

Envolveram 11, morreram em batalla 100, foram declarados martyres e canonizados 23, foram assassinados 151, envenenados 63 e condenados à pena de morte 108.

Monomania Religiosa — Lê-se no Mercantil de 3 do corrente :

(Tendo a senhora do circense da cadeia da cidade de Pelotas, D. Z. Ferreira Maria de Oliveira, começado a sofrer de monomania religiosa, sohou-se n'om quanto sem alimentar-se e sendo arrastada a porta do dito quarto, foi ella encerrada ajoelhada, quasi moribunda, falecendo pouco depois.)

Prophecia — Por occasião da morte do eminente estadista francês mr. Thiers, houve na Allemânia quem recordasse uma prophecia singular, feita ali por occasião de terminar a guerra franco-prussiana.

Esta prophecia reduzia-se a isto : que à morte de um octogenário, grande personagem político francês, precederia a do sr. Bismarck, em tres vezes trinta dias.

O tempo nos demonstrará a veracidade deste estranho prognóstico.

Contador mechanico — Um relógio de Michelin, nos Estados Unidos, acabou de inventar uma nova máquina de calcular, que contém 2.100 peças, cada uma de um feito especial.

Trabalha com a maior perfeição, tendo um multiplicador ou divisor de doze cifras, dividindo um numero por outro, subtraido ou multiplicado era uma operação só.

• O Atheneu — É um jornal que começou a publicar-se em Lierna.

Declara militar sob as bandeiras de Savoia.

Come divisa e programma recolheu a celebre frase de Prondhon — Deus é o mal.

Como opiniões religiosas professas o materialismo, que diz ser a idealização mais pura da vida humana.

agradecidas irão prestar-lhes as devidas homenagens. O Michelet será um túmulo, uma fonte onde todos irão recordar os seus mortos e conceber esperanças de alento.

«Eu quiz que o túmulo fosse uma promessa da imortalidade. Considero-me feliz por ver Portugal, associar a sua homenagem à da França e a de tantas outras nações emancipadas por elle e dirigidas para o mais alto ideal.

«Tudo só, filhos da Luz, estais prestes a seguir o, a negar a todo o paíso para o fim; uma lei, um é direito para todos os povos e a grande fraternidade por cupula.

Procurai por todos os meios exprimir em algum jornal, aos vossos compatriotas, a minha alegria de poder gravar o nome de Portugal na face do monumento.

Está-me parecendo que Michelet deve estremecer no seu túmulo ao sentir-se assim amado pelas nações, que caminham para o progresso. Isto deve suceder ao historiador que escreveu: «Outros tem escrito com maior ironia, com maior espírito mas eu sou amo de imenso».

Apercebo-vos a mão a vossa affligida.

Viva Michelet.

Cavalheiros de... Indústria — Cahio recentemente nas mãos da justiça de Barcelona uma famosa quadilha de especuladores, que se dedicavam à exploração dos bens dos comerciantes estrangeiros.

O meio para conseguirem os seus planos era na verdade industrial. Os larelos tinham estabelecido naquela cidade várias casas, com diversas firmas sociais, estas casas davam-se mutuamente boas informações, assim como as fornecedoras às pessoas estranhas que lá as rogavam. Começavam por pedir aos incertos pequenas quantias que pagavam com irrepreensível pontualidade. Depois estes pedidos iam subindo de valor, até que, firmando grandes letras, desaparecia os presumidos comerciantes antes que elas se vencessem.

A polícia conseguiu também apoderar-se de dois das suas estabelecimentos e de vários papéis importantes, que a elucidaram no descubrimento das ramificações deste negócio industrial.

Bibliotecas nos hospitais — Em suas últimas sessões, o conselho municipal de Paris votou para as bibliotecas internas criadas nos diversos hospitais e hospícios daquela capital a subvenção de 42,000 francos.

Quatorze estabelecimentos dessa ordem possuem hoje bibliotecas médicas, com cerca de 8,000 volumes.

Contaminação d'água potável — O major Bolton, inspetor oficial da água potável da cidade de New York, no seu relatório há pouco publicado, chama a atenção para o perigo de ser a água nos depósitos das casas contaminada pelos gases gerados nos tubos e galerias de esgoto, e diz que isto sucede muito mais frequentemente do que geralmente se supõe. Quando a extensão do cano que conduz do depósito as sobras da água se encha dentro d'um tubo de esgoto, os gases nocivos facilmente sobem por elle para o depósito e são abafados pelos gases. Segue-se, pois, que o cano que tem por fim levar as sobras da água potável nunca deve levar estas sobras para o cano de esgoto, e sim estar com sua extremidade exposta ao ar livre.

A cremação de uma moça — Da «Gazeta de Milão» extraihemos o seguinte:

«Tinha vinte anos apenas: bonita, bellissima, e elegante e alegre: hoje está morta. Quem era?

Ha dous annos a viu como ornamento gentil das festas filantrópicas; saudavamo a intrepida dançadora dos bailes de Beneficência e lhe auguravamo do mais intimo d'algum dia todas as felicidades dessa terra. Entretanto o Enfermeiro, está morta. Quem era?

Hontem, á tarda, ás 8 meia horas, teve lugar no cemiterio monumental de Milão uma nova cremação com o processo dos sr. Taruzzi e Bettini; executada com todas as atenções devidas ao sentimento e á dor de uma distinta família. Aquella distinta família era sua; aquelles pobres membros de vinte annos eram dela.

Ela antes que a febre typhoide a malasse tinha testado a cremação os seus virginas despojos, porque a terra lhe fazia horror e porque estremecia-se ao pensar que um dia os imundos vermes lhe hiam de passar sobre os seus lindos cabellos.

Jurei que dariás ás chamas os meus membros e que a terra não me tocaria! I dizia ella aos parentes despedidamente chorando.

A sua ultima rogativa foi ouvida.

Estavam presentes um numero limitadissimo de pessoas entre as quais os drs. Dr. Cristoforis, Pini e o dr. Achille Turati, medico da defunta, o engenheiro Guzzi, alguns parentes e amigos intimos da propria família.

A 12 horas o fogo tinha completado a sua obra devastadora, e os amigos recolhiam piedosamente n'uma bellissima urna marromes as cinzas da pobre morte para consigná-las ao cado do coro de flores, á mãe e o pae inconsoláveis por tanta desventura.

Não queremos com uma palavra do mais augustinar á dor d'uma familia respeitável.

Só diremos que aquelles que presenciam hontem á tarde a triste cerimónia entre a calma profunda do cemiterio, debaixo de uma abóboda do céu esplendidamente estrelado, partiram comovidos e convencidos que a chama vivida d'um cremador é sobre todos os respeitos preferivel á podridão da carne.

É inútil dizer que a cremação surtiu óptimo efeito e de talhacer completamente as justas exigencias da família.

A Flôr do Baile — Assim se intitula uma polka para piano que acaba de ser publicada, recente produção do sr. Augusto Vieira da Costa, artista cégo, ex-aluno do imperial instituto dos cégos do Rio de Janeiro.

O jovem e sympathetic autor dessa composição musical acha-se nesta capital, onde veio distribuir-a pelos «dilettanti», recebendo o que a generosidade destes lhe prodigializar.

É um brasileiro digno de toda a protecção.

Recomendando-o ao publico desta cidade agradeçemos o exemplar da polka que o sr. Vieira da Costa dignou offertar-nos.

Excentricidade americana — O presidente Hayes, dos Estados Unidos, está adquirindo grande celebritade pela originalidade dos seus discursos.

No dia 21 de Agosto ultimo, visitando a povoação de Wells River, a moltidão pediu-lhe que falasse. Hayes não se faz rogar, e expressou-se nos seguintes termos:

«Senhores, não posso apertar a mão a todos os circunstantes, porque sóis muitos e tenho pressa. Deveis, pois, contentar-vos com ver-me, como sou eu contento com ver-vos.

Para isto vimos aqui, vós e eu; e, como dizia o defunto presidente Lincoln, todos ganhamos em conhecê-lo. Agradeço o acolhimento que me dispensastes; mas não me proponho tirar exemplos do estado. Localizam-me pessoas de diferentes opiniões politicas,

que diabolamente se portam do acordo sobre alguns pontos, mas que unanimemente desejariam ver o país prospero e a administração purificada.

Poderemos commeter erros por falta de criterio ou por ignorancia; mas nuca os cometeremos por nos excessarem boas intenções.

Ademais, meus senhores: antes de partir quero apresentar-vos o juiz Key: é um homem que se tem enganado muitas vezes; mas que promete emendar-se.

Outro discurso pronunciado pelo presidente Hayes em Lubbock:

«Senhores, agradeço-vos as vossas atenções. Queremos chegar ao monte Washington a hora própria para contemplar a paisagem; não tendo por isso tempo para apelar-vos a mão, nem para pronunciar grandes discursos. Isto posto, limitar-nos-hemos a perguntar-vos: —estas bem de saúde? —e a acrescentar: —adeus!»

Política Argentina — Tratando da conciliação dos partidos tentada pelo presidente da república o general Porteno «classifica-a» brincando de meninos terríveis.

Philosophia positiva — O sr. Theophilo Braga já publicou o primeiro fascículo dos seus «Tratados de Philosophia positiva». Esta obra, a primeira no seu gênero que se publica em Portugal, é dividida em tres fascículos de 80 páginas e trata os seguintes pontos:

* 1º A lei dos tres estados e comprovação pela psychologia positiva.

* 2º Classificação dos conhecimentos humanos segundo as doutrinas dinâmicas.

* 3º Systematização da sociologia sobre as bases transformistas.

O primeiro fascículo exibe com clareza a lei dos tres estados, segundo a concepção de Augusto Comte, discute as opiniões de Littré e Huxley e tal respeito, e por fim comprova por meio da psychologia positiva a verdade da primeira base do sistema positivo de Comte, o grande reformador da philosophia.»

O trabalho do sr. Theophilo Braga, como se vê, é de subido mérito e de vasto alcance no futuro da nossa instrução.»

Loteria da corte — Por telegramma recebido hontem do Rio comunicam que a loteria n.º 683, 8º sorte a matriz de Santa Anna, será extraída a 23 do corrente.

EDITAIS

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, faço público que as inscrições para os exames de línguas perante esta Faculdade, terão lugar nesta secretaria em todos os dias úteis, das 10 horas ao meio dia, de 23 d'abril ao dia 10 de Novembro proximo futuro. Os requerimentos, devem mencionar, além da matéria do exame, aquellas em que os examinandos já tiverem sido aprovados, para classificação de lugares nas respectivas listas.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 20 de Outubro de 1877.

O oficial servindo de secretário

Dinis Augusto de Araujo Assambua.

Para conhecimento de quem interessar, faço público, que pelos urbanos foram apprehendidos, por andar vagando pelas ruas, e acham-se recolhidos a cavalaria do corpo policial permanente desde o dia 12 do corrente uma besta pangaré douradilha, ferrada dos quatro pes, marca semelhante a um C; um cavalo zaino, desferido dos quatro pés, marca semelhante a um T. Chamou portanto quem se julgar com direito aos mesmos, heja de reclamar-no prazo de 3 dias, findo que seja esse prazo, serão os mesmos postos em hasta pública, como determina o art. 53 § 1.º do código de posturas municipais de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo 18 de Outubro de 1877.

O fiscal do distrito do Sul

Virgilio Goiataro Penteado. 3-3

ANNUNCIOS



Companhia Paulista

De ordem da directoria da companhia Paulista faço público, tendo resignado o cargo de director da companhia o exm. sr. dezembargador Bernardo Gavião, fica designada a reunião ordinária semestral, que deverá ter lugar a 28 de Fevereiro proximo futuro para a eleição do novo director.

Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto, não são admitidos votos por procuração, e para o accionista votar exige-se que tenha registrado e depositado suas ações no escriptorio da companhia, 10 dias antes da eleição.

Escriptorio da companhia Paulista em S. Paulo, 19 de Outubro de 1877.

F. M. de Almada
servindo de secretário. 20-1

Ao Commercio

O abajo assinado único proprietário de todo o capital e activo das firmas de Miguel da Silva Lima & C. em liquidação, e da de Pontes, Aragão & C. declara que neste dia paga ao sr. Antonio Teixeira de Carvalho, como procurador de Miguel da Silva Lima, a quantia de Rs. 52.700.000 de que era credor.

As firmas de Miguel da Silva Lima & C. em liquidação nada deve a pessoas alguma.

Declara mais que dissolvendo a sociedade com seu socio Pontes, este também se retirou pago.

S. Paulo 20 de Outubro de 1877.

Bellarmine Augusto de Aragão. 3-1

Vende-se

um pequeno negocio dentro da Praça do Mercado, quarto n.º 17, já bem afreguezado, proprio para uma pessoa que queira dar comidas e café aos viajantes. 2-1

Ferreiros e trabalhadores de madeira de primeira classe, encontram trabalho na officina de Sierrach & Irmão em Campinas. 4-1

CORREIO PAULISTANO

Liquidation de uma factura de joias

46 A Rua da Imperatriz 46 A

Hippolito Supply, participa no respeitável publico desta capital e do interior da província, que achava em sua casa um grande sortimento de joias a prata, de ouro, broches para retratos, aneis, cruzes, relógios para senhoras, taça para chocolate, bandejas, copos para licor, caixa para rapé e muitos outros artigos deste ramo de negocio.

Aproveitem que é pechincha

5-1

S. Paulo.

Atenção

Vende-se a bonita cosa de dois lances, com portão ao lado, à rua de Santa Ephigenia n.º 33; para traçar no mesmo.

6-1

Hotel da America

SARRAHUO A PORTUGUEZA h. ja neste hotel.

Atenção

Vende-se tabaco cangica de superior qualidade, tanto o varejo como em garrafas, na rua do Quartel n.º 10. 3-1

Peixe de Santos frito, assado e de escab che

hoje no Hotel da America.

RASPASSA-SE

uma loja com armação própria para qualquer negocio limpo, no meio do commercio da rua de S. Bento; para tratar à rua Direita n.º 38. 3-1

FRANGOS ASSADOS a 18000 hojas no Hotel da America.

Antonio Cheaffella.

Precisa-se

de dois copeiros e um ajudante de cozinha no Hotel d'Amizade, pateo do Collegio.

Bacalhau a portuguesa hoje no Hotel da America.

Atenção! Atenção!

Fago sciente ao respeitável publico desta capital que abri uma casa de Alfaiataria — na rua de S. Bento n.º 09, com grande e variado sortimento de fardas finíssimas, entre elles: caximira, diafona, elasticotica e panno francez superior.

Faz-se roupas de caximira francez, por medida, por 50000 rs.; diagonal 60000 rs.; elasticotica a 65000 rs. e de panno francez superior por 90000 rs. 3-1

Antonio Cheaffella.

VINAOS, Biqueira e do Alto Douro, hoje no Hotel da America.

2-3

Ao Commercio

Os abaixo assinados fazem sciente a esta praça e ás do Rio de Janeiro, Santos e outras em que tem transações, que nesta data dissolveram a sociedade que nesta capital gyra sobre a firma de Pontes, Aragão & C., retirando-se o socio José Jacyntho Pontes, livre de toda e qualquer responsabilidade polo passivo que corre e fica a cargo do Bellarmine Augusto de Aragão, a quem fica exclusivamente pertencendo todo o activo e o rebaldo social.

José Jacyntho Pontes aproveita a occasião para fazer publico que ainda devo sua firma individual desta ou em qualquer outra praça.

Aquelles credores da exticta firma que não quiserem acitar a responsabilidade individual de Bellarmine Augusto de Aragão, são rogados a apresentar suas contas no prazo de 15 dias para serem pagas.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1877.

José Jacyntho Pontes

Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo ; vende-se barato

No salão Oliveira

42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.

A° LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIDGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descaixa até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na	1.000\$000
Descaecedor n. 7, descaixa até 4 arrobas por hora	900\$000
Ventilador dobrado	850\$000
Ferragens de separador de 16 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido	150\$000
Chapas de cobre para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro	270\$000
Jogo de correias (co oprimento determinado)	190\$000
O mesmo o apparelho n. 27 com ventilador simples	2.200\$000
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo	3.000\$000
Estrelas de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma	76\$000
Peneiras de arame para ventilador cada uma	48\$000
Chapas de aço para descaçar, dízia	45\$000

Agentes geraes para a provinioa de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de machinas para a agricultura e industria tem em seu d-p. situado em Campinas, à disposição dos srs. fazendeiros e do público, diversas machinas de vapor do afamado fabricante Clayton, e vendem pelos preços da fabrica, com o acrescimo das despesas.

Tem tambem bombas para incendios, poços de qualquer profundidade, pêmures, jardins, machinas de vapor etc., e bem assim encanamentos para agua.

Encarregam-se de mandar assentar tudo por preços muito rasoaveis.

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. Cruz.

REFLEXÕES BÍBLICAS Ultima producção

DE
Martins Guimarães

Vende-se no escriptorio deste jornal a 500 rs. o exemplar.

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quasequer cores toda a qualidade de sedas e roupas de homens e senhoras, como sejam : preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, rosa, great, magenta, roxo, violeta, azelina, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul marino, aurora, perola, alegria, etc., etc., enfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tinge-se todos e limpe-se roupas de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrajes, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto dests capital como do interior, que não tem agente algum na provinioa, nem na capital.

O proprietario
J. M. Gomes.

THEATRO S. JOSE'
DOMINGO 21 DE OUTUBRO
ULTIMA FUNCCAO
DA EQUILIBRISTA SEM RIVAL
DA GRANDE HEROINA
da eminente artista

M. SPELTERINI

a mulher maravilha do seculo
UNICA DO SEU SEXO
que teve a audacia de cruzar por dez vezes
consecutivas o horrivel precipicio do

NIAGARA

E QUE TODO O MUNDO ACCLAMA HEROINA

exibirá novos e assombrosos trabalhos e pela

PRIMEIRA VEZ EM S. PAULO

EXECUTARA' O SORPREHENDENTE E EXTRAORDINARIO EXERCICIO DO

VELOCIPED

que ella executa SEM COMPETIDOR

sendo este trabalho mais notavel e perigoso que até hoje se tem visto



E outros variados exercicios de grande novidade

A's 8 e meia horas.

PREÇOS

Camarotes de 1.^o, 2.^o e 3.^o ordem (com 5 entradas) 125\$000

Entrada á platéa e ao proscenio com assento 25\$000

Entrada á galeria 15\$000

Entrada para camarotes 18\$000

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, das 10 horas da manhã em diante

As portas do theatro abr-se-hão ás 7 horas e meia da noite em ponto.

Os bonds trarão bandeirinha nos dias de função.

No fim dos spectaculos haverá bonds extraordinarios não só para a Lux como tambem

para o Brax. Typ. do «Correio Paulistano»